



## Prospecção de compostos vegetais com ação sobre o mofo branco

Bruno Henrique Pedroso Val<sup>1</sup>, Amanda Pit Nunes<sup>1</sup>, Solange Maria Bonaldo<sup>2</sup>, Marcelo Vieira Rolim<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Santa Clara Agrociência Industrial, Jaboticabal, SP, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, Brasil

E-mail: amanda.nunes@santaclaraagro.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de diferentes compostos com potencial de ação como biofungicidas no controle *in vitro* de *Sclerotinia sclerotiorum*. Foram realizados ensaios para avaliação de crescimento micelial (CM) e formação de escleródios, o delineamento experimental utilizado foi o Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) contendo 10 tratamentos e 6 repetições, sendo respectivamente os tratamentos: Testemunha; DNF 1; DNF 2; DNF 3; DNF 4; DNF 5; DNF 6; DNF 7; DNF 8 e FOX XPRO®. Com exceção da testemunha, os tratamentos receberam dosagens de produtos de 0,5 L. ha<sup>-1</sup>, considerando para as diluições em placa de Petri o volume de calda de 80 L. ha<sup>-1</sup>. Os produtos foram aplicados e incorporados em meio BDA antes de serem vertidos em placas de Petri. Após o período de 24 horas, após a incubação, foi iniciado a avaliação do CM e, as medições foram realizadas diariamente até o período necessário para um dos tratamentos atingir dois terços da placa. Além da mensuração do CM, os dados coletados foram utilizados para calcular a área abaixo da curva de progresso micelial (AACPM) e porcentagem de inibição do crescimento micelial (PIC). Para AACPM, os tratamentos DNF 3, DNF 4, DNF 7, DNF8 e FOX XPRO® apresentaram as menores AACPM. Na formação de escleródios, apenas a testemunha e o tratamento DNF 1 apresentaram a formação das estruturas, entretanto, este tratamento não diferiu dos demais DNFs. Na PIC, o DNF 1 apresentou maior porcentagem de inibição do fitopatógeno (88,56%), seguido por FOX XPRO® (88,52%) e DNF 4 (88,19). Na porcentagem de inibição de escleródios, avaliada após 21 dias de incubação observou-se que houve crescimento micelial em alguns tratamentos sendo que, os DNFs e FOX XPRO® inibiram a formação de escleródios. Porém, os tratamentos DNF 1 e DNF 4 apresentaram menor porcentagem de inibição, sendo 99,71% e 99,63%, respectivamente.

**Palavras-chave:** Biofungicidas, Soja, *Sclerotinia sclerotiorum*.